



Trabalhos Científicos

Título: Abordagens Nutricionais Na Asma

Autores: MARIANA LEITE BOVOLON (FMUMC); GEÓRGIA DE CÁSSIA GENTILE E SOUZA BELLUZZO (FMUMC); DANIEL ZAMBUZZI NAUFEL (FMUMC)

Resumo: Introdução: Uma revisão bibliográfica sistemática sobre a influência nutricional nas crises de asma. Objetivo: A asma é uma doença inflamatória crônica, relacionada à presença de alérgenos alimentares como desencadeantes da hipersensibilidade típica presente nas crianças atópicas. Fatores dietéticos podem estar associados tanto ao aumento da prevalência de asma e atopia, quanto podem ser fatores protetivos. Métodos: Revisão Bibliográfica sistemática de 42 artigos científicos em bancos de dados PubMed, Scielo, Bireme, Portal CAPES; Resultados: Existem evidências descritas que sugerem uma influência nutricional no processo da doença respiratória. A questão é: a sensibilização atópica e a proteção poderia ocorrer ainda no período intra útero, tanto mediada por fatores genéticos como epigenéticos? O levantamento bibliográfico evidenciou que a alimentação da gestante pode ter um impacto significativo na proteção contra desenvolvimento de asma e este efeito protetor está ligado à epigenética ou aos efeitos regulatórios imunes sobre o desenvolvimento do feto. No estágio pré-natal, certos genes podem ser modificados epigeneticamente pela dieta materna, que pode aumentar o número de mediadores que conduzem para expressão e para proteção contra a asma. Após o nascimento, a amamentação e sua manutenção pelo maior tempo possível está associada como fator protetivo contra asma, principalmente antes dos 6 meses de idade, e sua interrupção precoce está potencialmente associada a um maior risco de atopia. A introdução precoce do leite de vaca e introdução de alimentos sólidos para bebês são fatores desencadeantes dos sintomas da asma. Conclusão: A sensibilização dos alérgenos alimentares é altamente prevalente na população com asma, e está associada ao aumento da necessidade de intervenções e de uso de medicação. Realizar uma sensibilização da maneira correta, pode ser, também, um fator de proteção. O aleitamento materno diminui o risco de asma nos quatro primeiros anos de vida e reduz a gravidade da doença.